

# Alfredo

em movimento



## Saudações jornalísticas

Mais um ano letivo chega ao fim, pelo menos para a grande maioria dos alunos, pois o tempo ainda é de estudo para os que estão em época de exames, de limpeza e preparação das salas para os auxiliares, e de vigilâncias para os professores, que se desdobram ainda em reuniões e múltiplas tarefas, enquanto aguardam a correção das provas.

As festas, essas, já se realizaram todas, sendo as mais fulgurantes as galas do 9º e 12º anos, onde o brilho, a graça e a emoção foram os protagonistas.

Para trás ficaram as aulas, as exposições, os trabalhos e as atividades em que fizemos questão de participar e das quais damos conta neste número.

Já todos anseiam por férias, pois só o merecido descanso poderá repor a energia despendida. No próximo ano, cá estaremos outra vez, preparados para um novo recomeço, onde certamente não faltarão os projetos e os desafios a que já nos habituámos.

Boas férias!



## *A Equipa*



# A Escola somos todos nós!!!!

## PELOS SENTIDOS DO BARROCO, FOMOS À IGREJA

No âmbito do estudo do **Sermão de Santo António aos Peixes**, do Padre António Vieira, a turma do 11º ano do Curso Profissional visitou a Igreja de S. Roque, em Lisboa, no dia 6 de março.



Tiveram, depois, oportunidade de adquirir e testar alguns conhecimentos sobre História. Também puderam identificar os elementos decorativos típicos da época em que o Padre António Vieira pregava os seus sermões, nos púlpitos que ainda são os originais. Foram evocados os tempos em que algumas pessoas iam “pôr tapete em S. Roque”, para garantir que tinham lugar no grande evento em que se tornaram as intervenções do padre jesuíta.

Depois de uma animada viagem de barco, o desafio surgiu quando, ao realizarem o percurso a pé, do Terreiro do Paço até ao Chiado, os alunos e as professoras tiveram frequentemente por companhia uma chuva que teimava em apressar-lhes o passo. Talvez por isso tenham chegado bastante antes da hora marcada para a equipa do serviço pedagógico do Museu iniciar a visita guiada pelas capelas da igreja que constitui um marco do Barroco português.



A terminar a visita, a guia proporcionou-lhes a recriação do ambiente daquela época, atividade em que, de olhos fechados, puderam apreciar a música de Bach e o cheiro do incenso que saía dos queimadores de prata.

Quando saíram da igreja, já não chovia, pelo que ainda foi possível visitar o jardim do Miradouro de S. Pedro de Alcântara, um pouco mais acima. Foi aí que os alunos vislumbraram e propuseram novos destinos para futuras visitas. Está lançado o desafio.

Matilde Antunes – prof. de Português

# LITERACIA 3D - Aceita o Desafio!

No ano letivo que agora termina, o nosso Agrupamento decidiu aceitar o desafio da Porto Editora e participar na 3ª edição do “**LITERACIA 3D – O Desafio pelo Conhecimento**” nas disciplinas de Matemática (5º Ano) e Inglês (8º Ano), esta última em estreia absoluta, numa parceria com a *Cambridge English Assessment*.

O desafio desta editora, que em boa hora resolvemos aceitar, consistiu na realização de provas que avaliavam a competência dos alunos nas disciplinas mencionadas, ao longo de três fases eliminatórias (local, distrital e nacional) e mobilizou 130 mil alunos e 900 escolas do Continente e regiões autónomas.

Na primeira fase, realizada logo em novembro do ano passado, participaram as turmas de 5º e 8º Anos da nossa escola e ficaram apurados para a fase distrital o aluno Duarte Godinho (5º A), na disciplina de Matemática e dois alunos *ex-aequo*, o Miguel Versteeg (8º A) e a Ana Abreu (8º B), na disciplina de Inglês.

Nesta segunda fase, acompanhados pela professora Ana Marques, os alunos deslocaram-se no dia 28 de fevereiro, à Escola Básica Barbosa du Bocage, em Setúbal, onde teve lugar a cerimónia de entrega de certificados aos apurados da fase anterior e a realização das provas agendadas. Os alunos tiveram um bom desempenho nas mesmas, tendo inclusivamente o Duarte Godinho superado o desafio de forma brilhante, já que conseguiu ficar apurado para a final nacional na disciplina de Matemática, que se realizou no passado dia 11 de maio, no Pavilhão do Conhecimentos – Ciência Viva, em Lisboa.

Num dia em cheio, o nosso finalista recebeu os prémios a que tinha direito por ter atingido a grande final e representou o Agrupamento condignamente.

O balanço foi, assim, bastante positivo, alimentando em nós o desejo de voltar a participar no próximo ano letivo, porque uma escola viva e atuante também se define em função dos desafios que aceita encarar.

A todos os alunos, professores e demais envolvidos nesta atividade, e em especial ao nosso finalista Duarte Godinho e à professora Ana Marques, o nosso reconhecimento pelo trabalho desenvolvido.

E até para o ano!

**Professor António Almeida**



# A Escola somos todos nós!!!!

## Torneio de Basquetebol

Os alunos do 5ºA, Afonso Carvalho, Daniel Henriques, Vasco Soares (Infantis A) e Tiago Martins e do 7ºB, Gonçalo Carreira, Joel Kamara, Manuel Fernandes e Pedro Rosa (Infantis B) participaram, no dia 17 de maio, em Viseu, na Final Nacional do Torneio de Basquetebol 3x3 onde conseguiram uns excelentes resultados, com a primeira equipa a obter o 3º lugar e a segunda equipa, o 4º lugar. Para chegar a esta fase, os alunos tiveram que passar a Fase Escola, Fase Local e a Fase Regional.

Na Fase Regional, a equipa dos Infantis B contou também com a preciosa ajuda do aluno do 6ºA, Afonso Coelho.

**Muitos parabéns a todos!**



A caminho da final nacional do torneio de basquetebol 3x3



Um momento de descontração



3º classificado do escalão de infantis B



Participantes no Torneio de Ginástica.  
1º-Inês Couceiro; 2º Afonso Sim Sim; 3º-  
Beatriz Lopes

Professora Susana Soares

# A Escola somos todos nós!!!!

Os alunos do 11ºD do Curso de Línguas e Humanidades participaram, no dia 30 de maio, numa aula de Atividades Náuticas, realizada no Clube de Vela do Barreiro.

Os alunos foram acompanhados pela professora Susana Soares e a coordenar a atividade estiveram os professores Rodrigo Galrito e Teresa Albuquerque.

Um agradecimento especial ao **Clube de Vela do Barreiro** e aos professores envolvidos pela oportunidade de alguns alunos poderem viver uma nova experiência.



Transporte das canoas para o rio



Professora Susana Soares

# A Escola somos todos nós!!!!

## Expressão Corporal Dramática e Musical no Curso profissional de Apoio à Infância

Apresentamos o trabalho realizado na disciplina de **ECDM** com as turmas dos anos 10º, 11º e 12º F, e descrevem-se algumas atividades realizadas pelos alunos destas turmas na mostra pública das aprendizagens desenvolvidas em sala de aula.

Estas vivências ocorreram em interação e experiência pré-estágio (no caso dos 11º e 12ºF) com os alunos do ensino pré-escolar do Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva.

O **10º F** deslocou-se à Escola Rita Seixas para, no âmbito do módulo de Expressão Dramática, ler histórias infantis àqueles alunos. **Foram contadas as histórias: “A princesa e o grão de ervilha”, “A casinha de chocolate” e “A raposa e a cegonha”.**



O **11º F** apresentou, no auditório da Escola Alfredo da Silva, um Teatro de Fantoches aos alunos do pré-escolar que desta vez se deslocaram à escola sede.

As alunas elaboraram o guião da história, a que chamaram **“Uma aventura na Floresta”**, criaram as personagens, fizeram os fantoches, escolheram a música de acompanhamento e realizaram a sua montagem como “banda sonora” e, finalmente, representaram a peça.



# A Escola somos todos nós!!!!

O 12ºF dinamizou, no âmbito da Expressão Musical, na Escola Rita Seixas, várias atividades musicais sequenciadas que estruturaram e exploraram com os alunos do pré-escolar, explorando os desenvolvimentos rítmico, auditivo, motor e criativo.



Os alunos de ECDM foram muito estimulados a empenhar-se e a trabalhar, algumas vezes disseram: “UF!”, mas no final ficaram satisfeitos com a materialização dos seus esforços e com o agrado das crianças do pré-escolar deste Agrupamento.

Agradecemos a disponibilidade de todos os profissionais da Escola Rita Seixas na colaboração prestada à concretização destas atividades e à Professora Matilde Antunes, pelo apoio dado, em particular, a este curso e a esta disciplina.

**A docente: Hélia Velez Grilo**



# 1918 - 2018 — Foi há 100 anos a “Batalha de La Lys”



desequilíbrio dos meios de combate e, principalmente, pela disposição psicológica das nossas tropas.

Em seis horas tinha ruído toda a resistência das primeiras linhas; ao fim do dia tinha sido conquistado todo o setor português e estava consolidada a penetração alemã.

Mais de 600 portugueses morreram e 6585 foram feitos prisioneiros nesta ofensiva alemã, por nós designada por “Batalha de La Lys”.



No ano de 1918, o troço de trincheiras onde se encontravam as tropas portuguesas do Corpo Expedicionário Português (C.E.P.), deixou de ser “calmo”. Não se previa o desencadear de uma grande ofensiva na zona mas adivinhava-se a intenção alemã de flagelar a nossa tropa que apresentava já os primeiros sinais de exaustão na sequência de uma longa permanência na frente, desde maio do ano anterior. A partir do início de março a atividade militar na zona intensificou-se, com o aumento do número de combates em que unidades portuguesas se viram envolvidas e com os contínuos bombardeamentos de artilharia das nossas linhas. O moral das nossas tropas diminuía à medida que se tornava claro que estava em preparação uma ofensiva alemã de maior escala. Os comandos portugueses apercebiam-se desta situação mas o comando britânico mantinha a ideia de que o ataque principal, em preparação pelas forças alemãs, não seria na região em que se encontravam as nossas tropas. Só nas vésperas do ataque o comando britânico pôs em prática as mudanças que a situação impunha. As notícias dos preparativos alemães e a constatação do nível moral e do estado físico das tropas portuguesas só a 8 de abril levaram o comando britânico a dar a ordem para

a substituição da 2ª Divisão do C.E.P. por uma divisão inglesa, manobra que se deveria iniciar a 9 de abril. Era já tarde demais e esta decisão tardia acabaria por fazer desmoronar o moral das primeiras linhas portuguesas. Se a vontade de lutar e a disposição anímica era já extremamente baixa, a perspetiva de sair da frente anulou toda a capacidade de resistência e comando. A situação só poderia conduzir a um desastre, e foi o que aconteceu.

O ataque alemão, bem planeado, bem preparado e executado de forma eficaz, encontrou uma defesa mal organizada, pouco consistente, com a capacidade de combate dos portugueses diminuída pelas condições do terreno, pelo

Depois de **La Lys**, o que restou das tropas portuguesas foi distribuído por unidades inglesas, sendo os nossos militares utilizados, de uma forma geral, em trabalhos braçais, como a construção de trincheiras.



# ATIVIDADE DE INTERCÂMBIO

Pelo segundo ano consecutivo, **estudantes de Haia na Holanda visitaram a Escola Alfredo da Silva**, no âmbito de uma atividade de intercâmbio cultural promovida pelas professoras Ana Luísa Ferreira e Ilda Cabrita.

Os alunos, finalistas holandeses, passaram uma manhã na escola, tendo assistido/participado em diferentes atividades promovidas pelos professores de diferentes departamentos, nomeadamente nos laboratórios de Geologia e Físico-Química, assim como em atividades promovidas nas disciplinas de Inglês, Filosofia e Educação Física.

Da parte da tarde decorreram as atividades desportivas na praia, junto à escola.

Todos os alunos participantes se envolveram ativa e empenhadamente ao longo do dia, tendo criado um clima saudável de intercâmbio e troca de experiências. Os momentos de salutar convívio ficarão na memória de todos e deixaram o desejo de continuar os encontros anuais.



Professoras Ana Luísa Ferreira e Ilda Cabrita

# Visita à Irlanda

Alunos do 11º e do 12º ano participaram numa visita de estudo à República da Irlanda e à Irlanda do Norte no final do 2º período, visita essa dinamizada pelas professoras Ana Luísa Ferreira e Ilda Cabrita.

Foi uma experiência enriquecedora que levou alunos e professores a conhecer o dia a dia irlandês, dado que ficaram alojados em casas de família nos arredores de Dublin, capital da República da Irlanda.

O programa incluía visitas a castelos e pontos de interesse em Dublin e nas cidades vizinhas, assim como à universidade (Trinity College). Ainda em Dublin, os alunos participaram junto de um clube local nos “Jogos Gaélicos” tradicionais, o que proporcionou momentos de muita diversão pelas diferenças existentes entre os nossos jogos e aqueles em que lá participaram. No âmbito das diferenças culturais, os alunos assistiram à atuação de um grupo de danças tradicionais irlandesas e até participaram numa coreografia de grupo.

Houve também oportunidade para visitar a capital da Irlanda do Norte, Belfast, com uma visita ao museu do Titanic.

O balanço foi muito positivo graças ao envolvimento dos alunos nas atividades, ao interesse que demonstraram em todas as visitas e ao seu bom comportamento durante toda a viagem.

**Professoras Ana Luísa Ferreira e Ilda Cabrita**



# Visita à Irlanda





# CANGURU MATEMÁTICO SEM FRONTEIRAS, NA EBSAS

O **Canguru Matemático sem Fronteiras** é um concurso internacional que, em Portugal, é organizado pelo **Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra**, com o apoio da **Sociedade Portuguesa de Matemática**. O concurso tem como objetivos:

- \*Estimular o gosto pela Matemática.
- \*Tentar que os alunos se divirtam a resolver questões matemáticas e percebam que conseguir resolver os problemas propostos é uma conquista pessoal muito recompensadora.
- \*Em cada ano, aumentar o número de participantes no concurso a nível nacional e tentar atingir as cotas de participação de outros países.

A prova realizou-se no dia 15 de março, das 15h30m às 17h, na escola, tendo participado 18 alunos distribuídos por 3 categorias: Escolar, Júnior e Estudante.



Todos os participantes estão de parabéns pelo entusiasmo, empenho e persistência na procura de respostas para os muitos problemas que lhes foram colocados! A entrega de prémios e diplomas aconteceu no dia 6 de junho, num ambiente de festa e alegria.

**Mais uma vez parabéns a todos!**



# CANGURU MATEMÁTICO SEM FRONTEIRAS, NA EBSAS

Categoria ESCOLAR	Ano/Turma	Nome dos alunos
1º	6ºA	Ricardo Oliveira
2º	6ºA	David Castro



Categoria JÚNIOR	Ano/Turma	Nome dos alunos
1º	11ºB	Patrícia Pereira
2º	11ºB	Rodrigo Barão
3º	11ºC	Cynthia Santos
4º	11ºB	Rostyslav Bogonis
5º	11ºC	Ana Catarina Rodrigues
6º	11ºB	Miguel Silva
7º	11ºB	Miguel Montes



# CANGURU MATEMÁTICO SEM FRONTEIRAS, NA EBSAS

Categoria ESTUDANTE	Ano/Turma	Nome dos alunos
1º	12ºC	Miguel Eugénio
2º	12ºC	Catarina Pacheco
3º	12ºC	Ana Raquel Nabais
4º	12ºC	Fábio Vasconcelos
5º	12ºC	Tomás Carreira
6º	12ºC	Tiago Jesus
7º	12ºC	Beatriz Jorge
8º	12ºC	Guilherme Pombo
9º	12ºB	Mariana Vaz



# Semana da leitura 2018

## Apresentação do livro - *7 balas – Dias de cão*



Organizadas pela professora Carla Marina do CRE, decorreram na Escola Sede do nosso Agrupamento várias sessões de apresentação do livro *7 Balas – dias de cão*. Os autores do livro, João Monteiro, João Iria e Diogo Coelho são ex-alunos da nossa escola que se juntaram para formar uma Produtora Cinematográfica Independente de seu nome *Odd Bullet*, que já conta com 8 produções, bem como várias participações em festivais nacionais de cinema.

Em 2004, decidiram enveredar paralelamente pela escrita, tendo publicado em 2017 o primeiro volume de uma saga original intitulada “7 Balas”, direcionada para o público jovem e adulto e tendo como temática as organizações criminosas e o submundo do crime na cidade fictícia de Trindade.

Foi este primeiro livro que fizeram questão de apresentar aos alunos da nossa escola. E foi com muita honra e profundo orgulho nestes jovens que desde logo quisemos recebê-los, tendo a sua presença encantado professores e alunos, pela simpatia, pela humildade e pelo sentido de humor que revelaram, durante a apresentação do seu livro.

Importa também realçar a importância da principal mensagem que deixaram aos alunos que os escutaram: devemos ser fiéis às nossas aspirações, mesmo quando há impedimentos de ordem económica ou outra. Os nossos sonhos, quer se situem na área da música, da escrita, da pintura ou do cinema, serão sempre passíveis de ser realizados, mesmo com poucos recursos, pois o que importa é acreditar e não desistir de fazer o que mais gostamos.

O projeto destes jovens autores e cineastas é a prova viva disso mesmo.



Na fotografia, à direita, João Iria e Diogo Coelho, dois dos autores do livro, com alguns alunos do 12º D e com a professora de Português que os acompanhou ao auditório da nossa escola, numa das sessões realizadas.



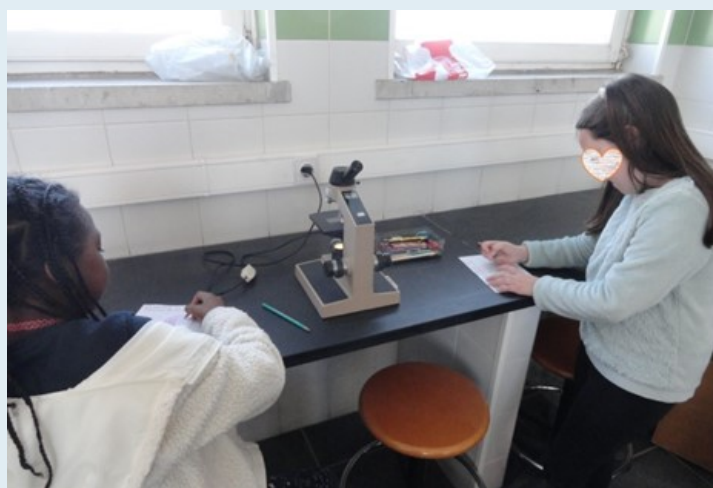
# Oficinas de Formação

Decorreram no dia 14 de maio, na Escola Sede do nosso Agrupamento, oficinas de formação nas áreas de “Microscopia” e “Rochas e Minerais” destinadas aos alunos do 4º ano da escola José Joaquim Rita Seixas.

Estas atividades foram dinamizadas pelos professores do grupo de Biologia/Geologia (520), pelos alunos do 10º ano das turmas de Ciências e tecnologias (A, B e C) e pelas professoras do 4º ano Mónica Firme e Ana Silvestre.

As oficinas tiveram como objetivos promover a aprendizagem pelos pares, a articulação curricular, desenvolver competências no âmbito das ciências experimentais e a rentabilização dos recursos materiais e humanos do Agrupamento.

Viveram-se momentos de aprendizagem e de convívio, permitindo aos alunos do 4º ano uma familiarização com a escola sede que irão frequentar no próximo ano.



Professora Júlia Mendes

# “Os Solos”

Na manhã do dia 18 de maio, na Escola José Joaquim Rita Seixas, promoveu-se uma atividade sobre **constituintes e propriedades físicas dos solos** destinada aos alunos do 4º ano.

A atividade foi dinamizada pelos professores do grupo de Biologia/Geologia e pelas professoras do 4º ano, Mónica Firme e Ana Silvestre, e teve como objetivos, à semelhança de outras já realizadas, promover a articulação curricular, desenvolver competências no âmbito das ciências experimentais e a rentabilização dos recursos materiais e humanos do Agrupamento.

Mais uma vez se viveram momentos de aprendizagem e de convívio que permitem sempre, aos alunos do 4º ano, uma familiarização com alguns professores que irão encontrar no próximo ano, na escola sede de agrupamento.



# A Escola somos todos nós!!!!

Dia da Escola: receção aos alunos visitantes

(Grupo de divulgação da disciplina de História)



João Esquetim (12º E), Guilherme Oliveira (12º D), Daniela Rodrigues (12º E), Rita Silva (12º E)

E ... ao longo do ano....a escola foi sendo animada também com momentos para refletir!



After some lessons discussing about different types of literature and the joy of reading, class 9<sup>o</sup>B was asked to let their imagination run free and write down a short story. They were just given a title: "A day that made a difference". Here is the one done by Ana Carolina Silva and Emanuel Alferes.

Teacher: Carla Seatra

## A day that made a difference

Nádia was really nervous. It was the first time she travelled by plane and the first time she studied in a foreign country. She was going to stay with a host family.

"I hope they are nice" - she thought while she was entering the plane.

When she arrived in London, she took a taxi to Abbey Road, where the house she would stay was. It was a yellow big house. Nádia looked amazed. She rang the bell and the door opened. There was a woman with a big smile on her face.

-You might be Nádia!- she said, happily.

-Yes, I am.- Nádia answered.

-I'm Carla. Come in. I'm going to show you our house.

Nádia entered and saw a big corridor. On the right, there was a big living room and on the left, a kitchen. Upstairs, there were three bedrooms.

-Here is your bedroom. I hope you like it. That is my husband's bedroom and mine and that is Mark's. I'm going to introduce you to him. Mark! Nádia has arrived!

The door in front of them opened and here was a boy, tall, with green eyes and brown hair. He didn't look very happy.

-Hi, I'm Nádia. You might be Mark...- Nádia said, trying to be nice.

-Yes, I am.- He answered, looking bored.

-Why don't you go for a walk?- Carla asked.- I'm sure Nádia would love to know the city.

-Oh, mum, please, no.- Mark said- I have things to do...

-Come on, Mark.

When Nádia and Mark left the house, no one said nothing.

-So, here is the town park and there the supermarket.-Mark said, after walking for a long time.

-And what's there, on the floor?

There was something on the floor, in front of them.

-It's alive!- Mark said- It's a dog.

-We have to take it to the vet!

-There is no vet near here.- Mark said, nervous.

-It has a wound in its leg and he lost much blood.- Nádia said.- I hope I think I can fix it...

Nádia cut a bit of her shirt and tightened it around the wound.

-It will be fine.- she said.

Mark looked at her, surprised.

-Where did you learn that? It was amazing!

-I volunteered in a clinic, in my town... It was nothing.

- Yes, it was. But, now, we have to take the dog home.- Mark said.

-Do you think your parents will let it?

-Of course. They will be proud of you.- He answered, smiling.

And that moment, Nádia felt happy for saving a life.

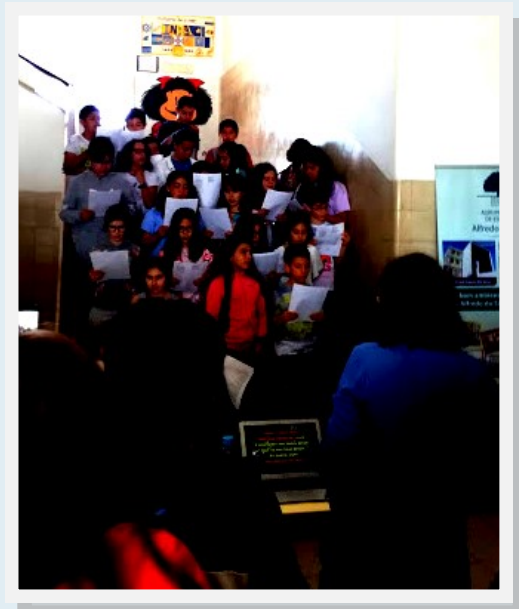
# Momento musical na EBSAS

No dia 4 de junho, os intervalos na Escola Alfredo da Silva foram pontuados por intervenções musicais protagonizadas por alunas da E.B.S.A.S.: Patrícia Pereira (voz) e Joana Correia (viola) da turma 11<sup>ª</sup>B; Beatriz Costa (voz - fado) da turma 11<sup>ª</sup> A e Laura Martins da turma 9<sup>ª</sup> B.

Viveram-se momentos muito agradáveis e de grande animação.



Depois, foi a vez dos mais pequenos!



# Alfredo

## em movimento

*A palavra aos mais pequenos*



EB1/JI José Joaquim *Rita Seixas*

# *A palavra aos mais pequenos*

Vamos abrir a porta e ver o que os mais pequenos fizeram este último período!



# A palavra aos mais pequenos

Cartaz construído pelo 1º A e Pré-escolar A e B

## A Horta





# A palavra aos mais pequenos

## O Pinheiro Germinou!

No dia 21 de março, que é o dia **Mundial da Árvore e da Floresta**, a minha turma, 3<sup>ª</sup>A, observou três sementes de pinheiro-manso a serem colocadas num pequeno vaso com terra.

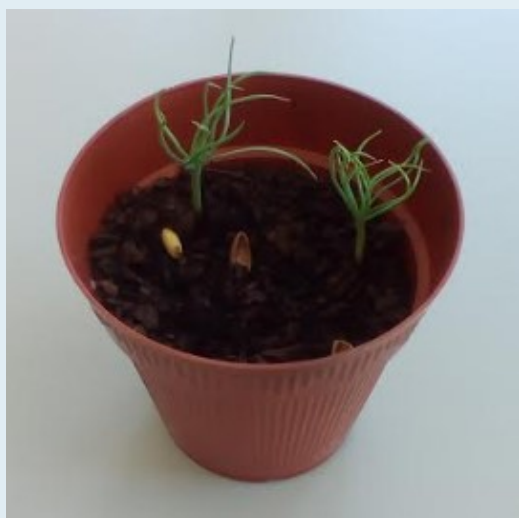
Depois, a Constança fez três buracos e as sementes foram enterradas por três colegas, a Lara, a Laura e a Matilde.



De seguida, o Tiago G. tapou as sementes com a terra e o Santiago regou.



Depois colocamos o vaso em cima de uma mesa perto da janela. Todos os dias a nossa sementeira recebe luz do sol e é regada sempre que a terra está seca. Quatro semanas depois já temos dois pequenos pinheiros!



Texto de Miguel Ferreira -3<sup>ª</sup>A

# *A palavra aos mais pequenos*

## **Visita às Salinas do Samouco**



Nessa visita, quando saímos do autocarro fomos lanchar.  
Acabamos de lanchar e fomos conhecer os nossos guias (o André, o Bernardo, a Sílvia e o Rodrigo).  
Logo a seguir, puseram-nos binóculos e ensinaram-nos a usá-los.  
Passado um bocado, fomos observar flamingos. Era um bando deles que andava à procura de alimento.



# *A palavra aos mais pequenos*

## Visita às Salinas do Samouco

O alimento deles é o que lhes mete as penas rosa.

Não ficámos muito tempo a observar, porque uma manada de burros foi ter connosco.

Depois disso, fomos ver mais aves para outro sítio.

Voltamos ao parque de merendas onde lanchamos e fomos para a casinha ao lado. Lá dentro, deixamos os binóculos e subimos as escadas. Lá em cima, vimos um filme que nos diz muitas coisas de como eram e como são as salinas e as aves.

Depois fomos ver um dos 56 tanques: o que ainda funciona.



Logo a seguir, fizeram um jogo connosco e com o sal.



# *A palavra aos mais pequenos*

## **Visita às Salinas do Samouco**

Passado um bocado voltamos para a casinha e vimos corujas das torres ainda bebés a serem identificadas com anilhas.



Finalmente, voltamos para o autocarro e eu pensei assim: “Esta visita foi tão gira.”

E pronto, aqui acaba a minha explicação, ou seja, com isto tudo eu quis mostrar que a minha visita foi espetacular!!!

**Visita à Salinas do Samouco, turma A e B do 3º ano  
Texto de Matilde Gândara nº20 3ºB 31/05/2018.**

# A palavra aos mais pequenos

## Uma Aventura Literária 2018

No âmbito da **Formação de Leitores**, as turmas do Pré-escolar e 1ºciclo da Escola José Joaquim Rita Seixas, em articulação com a biblioteca escolar, concorreram ao "**Concurso Uma Aventura Literária 2018**".

É com enorme orgulho que informamos que recebemos o seguintes prémios:

### 1ºLugar categoria desenho

Henrique Xavier 2ºA - Professora Sofia

### Menção Honrosa Modalidade Texto Original

Dinis Álvaro e Micaela Borges 3ºA – Professora Teresa Maurício

### Menção honrosa Modalidade Desenho

Fabiana Perrulas Pré- A – Educadora Ida

Rodrigo Santos Pré-B – Educadora Fernanda

Mariana Mendes 1ºA – Professor Ivo

Ana Júlia 2ºB – Professora Dulce Cabeça

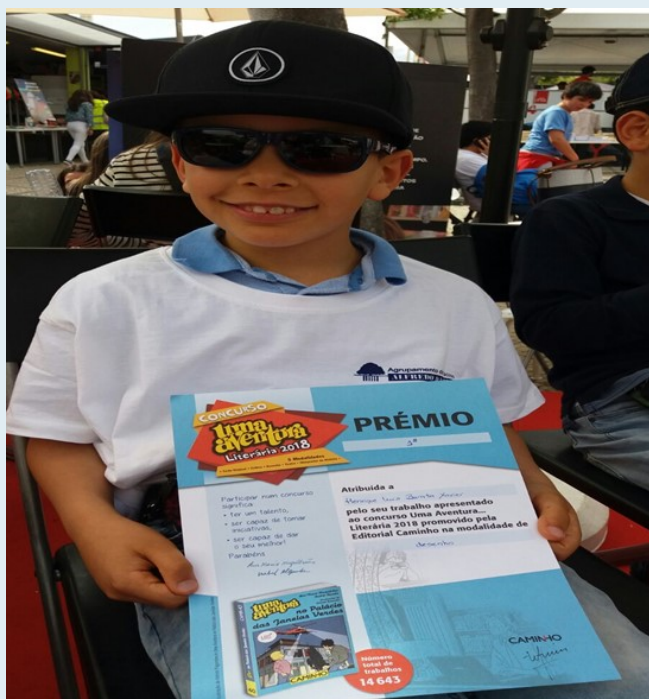
Bernardo Filipe 4ºA – Professora Ana Maria

António dos Santos 4ºB – Professora Mónica



O aluno Henrique Xavier foi convidado para a cerimónia de entrega de prémios, que decorreu o passado dia 11, na Feira do Livro de Lisboa 2018, onde recebeu o diploma do 1ºPrémio com um cheque para comprar livros e a oportunidade de participar num encontro com as escritoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada.

**Parabéns, Henrique!**



# A palavra aos mais pequenos

2º C - Vou Experimentar ..... O que pode influenciar a sensação do quente e frio?



# A palavra aos mais pequenos

2º C Vou Experimentar ..... O que acontece aos dentes quando bebes refrigerantes?



Vou Experimentar ..... Como funciona um foguetão?



# A palavra aos mais pequenos



*Vou Experimentar ..... Em que sentido a água se movimenta na planta?*





# A palavra aos mais pequenos

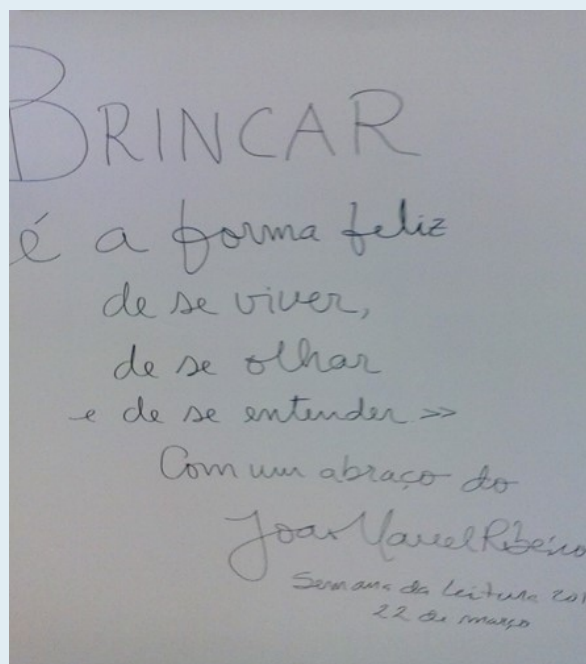
## Carnaval



## Semana da leitura



## Encontro com o escritor João Ribeiro



## Dia do Pai



# A palavra aos mais pequenos

## Páscoa



2º C

## Moinhos do Barreiro

Antigamente os moinhos,  
como por magia transformavam os cereais em boa farinha.  
O moleiro trabalhava tanto de noite como de dia.  
Quando estava maré cheia, os moinhos podiam trabalhar a noite inteira.



O moinho de maré trabalhava  
sempre que a água do rio passava.  
O 2ºB, com esperança, pedirá  
a reconstrução dos moinhos do nosso Barreiro,  
que são o símbolo da nossa terra o ano inteiro.

2ºB - Professora Dulce Cabeça

# A palavra aos mais pequenos

No dia 21 de março a turma B do 4ºano participou na ação **“Plasticologia marinha”**, promovida pelo Oceanário de Lisboa.

Os alunos aprenderam a distinguir o lixo marinho e participaram numa reflexão coletiva acerca de comportamentos e práticas a adotar, para que se verifique uma alteração de comportamentos, relativamente ao consumo excessivo de plástico. De seguida, “meteram mãos à obra” e “limparam os oceanos”, através da realização de uma atividade experimental realizada em pequenos grupos de trabalho.

Que ação divertida!



A turma do 4ºano, turma B, realizou também a Experiência: **“Como se move a pata da galinha?”**

A realização desta experiência visou trabalhar o tema **“O meu corpo”**: Os ossos e os músculos – funções de suporte e movimento.



**Dissecar, investigar, analisar, concluir...EXPERIMENTAR!**

**Professora Mónica Firme**